



## VALORFITO FORMALIZA CANDIDATURA À RENOVAÇÃO DA LICENÇA PARA GESTÃO DE ATUAIS E NOVOS FLUXOS



O Valorfito apresentou formalmente a sua candidatura à renovação da licença para gestão dos atuais fluxos de resíduos e para integração de novos fluxos de embalagens vazias de fertilizantes, de rações, de batata de semente e embalagens secundárias de produtos fitofarmacêuticos.

O Sigeru - Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, que atualmente e até final de 2023 tem à sua responsabilidade **a gestão de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes** (sempre do âmbito profissional), pretende alargar, a curto prazo, o seu âmbito de gestão, tendo apresentado à Associação Portuguesa do Ambiente (APA) um Caderno de Encargos que visa a renovação dos atuais fluxos e a ampliação a embalagens de fertilizantes, assim como de três novos fluxos - emba-

lagens de rações, embalagens secundárias de produtos fitofarmacêuticos e embalagens de batata de semente.

Segundo António Lopes Dias, Diretor Geral do Valorfito, «depois desta candidatura, em 2024 o Valorfito espera ter obtido a sua nova licença, que abrangerá os fluxos atuais, assim como os novos a que se propõe. O alargamento a outros resíduos da agricultura, como o material de rega e outros plásticos, está também a ser equacionado, mas neste momento está ainda numa fase muito embrionária», refere.

«Temos também em curso um projeto de investigação, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com vista à classificação como resíduo não perigoso das embalagens de plástico rígido de fitofármacos (após sujeitas a tripla lavagem)», acrescenta ainda.

# AGRICULTOR RECICLADOR

FUNDAÇÃO  
EUGÉNIO  
DE ALMEIDA

A Fundação Eugénio de Almeida aderiu ao Sistema Valorfito há mais de uma década e é uma referência nacional na gestão dos resíduos, e dos recursos, no setor agro-silvo-pastoril.



A Fundação Eugénio de Almeida (FEA) explora diretamente 6.600 hectares de terras agrícolas no concelho de Évora, incluindo floresta (montado), produção de bovinos e de ovinos, vinha (600 ha), olival (640 ha), amendoal (140 ha) e culturas arvenses e anuais.

Parte da receita gerada na agro-silvo-pastorícia destina-se a financiar a sua atividade filantrópica nas áreas cultural, educativa, social e espiritual, tal como previsto nos estatutos da Fundação, criada em 1963 por Vasco Maria Eugénio de Almeida, benemérito Conde de Vilalva.

*“Era uma vontade expressa do senhor Conde que a Fundação fosse um exemplo para*

*a comunidade a todos os níveis”,* recorda Pilar Vasconcelos, responsável da Direção Agropecuária da FEA.

A atividade pecuária da FEA, toda ela em regime extensivo, está certificada em bem-estar animal e na gestão do solo são implementadas práticas conservacionistas ou de agricultura regenerativa (mobilização mínima e sementeira direta, em cereais e forragens, sementeira de culturas de cobertura na entrelinha da vinha e do olival). *“Implementamos estas práticas desde 2014 e os benefícios são evidentes: redução do consumo de gasóleo, prevenção da erosão do solo, melhoria da fixação de nutrientes no solo e sua disponibilidade*

## «A Fundação Eugénio de Almeida é um exemplo para a comunidade»

*para as plantas e transitabilidade do terreno durante todo o ano”, explica Pilar Vasconcelos.*

Nas culturas regadas, as decisões de rega são apoiadas por recolha de informação em tempo real sobre a humidade do solo, através de sondas, para um uso criterioso e eficiente da água, e os tratamentos fitofarmacêuticos na vinha e no olival são efetuados com base no nível económico de ataque e no conceito da Optidose.

### Reduzir, reutilizar, reciclar

A FEA entrega as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos no Sistema Valorfito, beneficiando da recolha direta dos resíduos nas suas instalações, em três

locais distintos: Monte dos Pinheiros, Monte do Álamo de Cima e Monte da Cabida.

*“Nós estivemos no sistema de entrega via distribuidor (Ponto de Retoma) por pouco tempo, porque geramos um volume de embalagens considerável e é mais prático pedir a recolha direta nas nossas quintas”, esclarece a responsável da Direção Agropecuária da FEA.*

Em 2022, a Fundação entregou para valorização 3.059 Kg de resíduos do fluxo de fitofarmacêuticos e sementes, um pouco menos do que no ano anterior (3.180 Kg).

*“Por campanha agrícola fazemos três pedidos de recolha e no último ano os timings das recolhas do Valorfito melhoraram”, reconhece.*



Pilar Vasconcelos, responsável da Direção Agropecuária da Fundação Eugénio de Almeida.

A diversidade de resíduos gerados obrigada a FEA a trabalhar com diversas empresas de recolha de resíduos, com diferentes procedimentos de trabalho e óbvios inconvenientes, pelo que o alargamento da licença do Valorfito à gestão das embalagens vazias de adubos será bem recebido na FEA: *“Utilizamos um volume considerável de adubos e de corretivos de solo, e atualmente somos nós a fazer o transporte das embalagens vazias até ao ponto de recolha do operador em Beja, o que não é fácil do ponto de vista logístico. Vemos, por isso, com muito bons olhos se o Valorfito passar a recolher também as embalagens vazias de adubos”*.

O espírito reciclador está cada vez mais presente na FEA e nos seus colaboradores, por exemplo, as rolhas de cortiça com defeito e as cartolinas separadoras dos contentores

das garrafas de vidro são entregues em escolas e infantários da região para reutilização em trabalhos escolares. Os big bags de adubo vazios servem para armazenar lã e bocados de cortiça, ao passo que o caroço da azeitona é utilizado como combustível para aquecer o lagar. Já o engaço das uvas e a rama das oliveiras serve de alimento para os animais e a lenha da poda é incorporada no solo como fertilizante natural e também serve para aquecer a lareira do refeitório dos trabalhadores.

A autoavaliação da FEA como ‘Agricultor Reciclador’ revela a sua vontade de fazer mais e melhor na gestão dos resíduos: “Estamos no nível 8, ainda não chegamos ao patamar que gostaríamos, vamos continuar a trabalhar afinadamente para chegar ao 10”, garante Pilar Vasconcelos.

## AUTOAVALIAÇÃO AGRICULTOR RECICLADOR



### Emissões Zero

A Fundação está em processo de certificação com o referencial 'CCC+ Cálculo de Carbono Certificado' que avalia o stock de carbono e caracteriza a prestação ambiental de cada exploração, nomeadamente, na gestão da água, na eficiência de utilização

dos recursos, no impacto geral da atividade no meio natural e no grau de dependência de inputs renováveis e não renováveis. O objetivo deste referencial é controlar e alcançar emissões zero.

# 6.600 ha

de produção agrícola, pecuária e florestal

# 3.059 Kg

embalagens vazias entregues no Sistema Valorfito em 2022

# 220

colaboradores permanentes



Da Adega da Cartuxa são **doadas rolhas de cortiça** com defeito para reutilização em trabalhos escolares.

# DISTRIBUIDOR RECICLADOR



“Deveríamos premiar os produtores que mais crescem no valor das entregas”



Sede da Casa Queridos em Santa Catarina, concelho das Caldas da Rainha

A Casa Queridos é uma empresa de referência na região Oeste como fornecedora de fatores de produção e prestadora de assessoria técnica de campo em Fruticultura, Horticultura, Vinha e Pequenos Frutos. Um dos seus fatores de sucesso é a proximidade e o serviço ao cliente, através de seis lojas, e um posto de combustível, estrategicamente localizados em pontos-

-chave do Oeste, e de uma equipa de seis técnicos especializados.

Natália Querido, sócia-gerente e Diretora Financeira da Casa Queridos, fala da parceria com o Valorfito, do crescimento da quantidade de embalagens retomadas e do futuro do Sistema.

# 8.465 kg

de embalagens vazias entregues no Sistema Valorfito em 2022

# 2013

ano de adesão como Ponto de Retoma Valorfito

## Em que ano aderiu como Ponto de Retoma e que balanço faz da adesão ao Sistema Valorfito?

A Casa Queridos aderiu ao Valorfito em 2013. Desde então, os nossos balconistas e técnicos têm sensibilizado os produtores para as boas práticas de se fazer a entrega de embalagens vazias nos pontos aderentes Valorfito. Ano após ano, o valor de toneladas rececionadas nos nossos dois pontos de recolha tem crescido. Fizemos ampliação nas nossas instalações da sede e também no Pó, por forma a ter uma maior capacidade de recolha.

## A integração do fluxo de embalagens de sementes no sistema Valorfito foi importante para a sua região? Os agricultores estão a aderir?

Na nossa zona a fruticultura não tem um grande fluxo de embalagens de sementes, mas considero que é uma mais-valia nacional!



Natália Querido, sócia-gerente e Diretora Financeira da Casa Queridos

**“A Casa Queridos vai estar ao lado do Valorfito na retoma de embalagens de adubos”**

## **Que estratégias devem ser implementadas pelo Valorfito e os seus Pontos de Retoma para melhorar as taxas de retoma dos diversos fluxos de resíduos agrícolas?**

Na minha opinião, o que não se retoma são na maioria embalagens de clientes mais pequenos, porque os grandes produtores praticamente entregam tudo. Relativamente às estratégias, estas podem passar por se fazer ações de sensibilização com os pontos de recolha relativamente à sustentabilidade do meio ambiente e, talvez, premiar os produtores que mais crescem no valor das entregas.

## **Brevemente o Valorfito passará a gerir o fluxo de resíduos de embalagens de adubos. É um passo importante?**

Rececionar as embalagens de adubos acho que é um passo fulcral para uma agricultura mais «limpa». Todos os anos há um grande fluxo de resíduos de embalagens de adubos, pelo que é necessário dar uma boa resposta de resolução ao problema. Não tenho dúvidas de que os nossos produtores e a Casa Queridos estarão ao lado do Valorfito neste passo, portanto sim é

importante saber como vai funcionar esta nova dinâmica.

## **Portugal é o 2º país da UE com maior redução de vendas de produtos fitofarmacêuticos na última década. O que nos diz este número sobre a evolução da agricultura nacional?**

No meu entender acho que esta redução de vendas de produtos fitofarmacêuticos deve-se à retirada de várias substâncias ativas que outrora representavam um grande volume de vendas. A nossa agricultura está a mudar a uma velocidade enorme, para sistemas de produção resíduo zero, modo de produção biológico, entre outros, onde os produtores ainda estão numa fase de adaptação às mudanças. Nalgumas culturas os resultados são razoáveis, noutras apresentam prejuízos avultados, nomeadamente no controlo de doenças ou pragas mais específicas e resistentes.

Espero que prossigamos continuamente o crescimento na recolha de resíduos de embalagens para a sustentabilidade do nosso meio ambiente.





Por amor à terra, entregue  
as embalagens vazias  
de produtos fitofarmacêuticos,  
biocidas e de sementes num  
Ponto de Retoma Valorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®.  
Deixe que o amor desça à sua terra  
e cuide da Terra de todos nós.



Informe-se em [www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)  
ou num Ponto de Retoma Valorfito.

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés  
T. +351 214 107 209 // [contacto.valorfito@sigeru.pt](mailto:contacto.valorfito@sigeru.pt)

© Copyright Sigeru, Lda. - 2022 e ®Marca Registada Sigeru, Lda.

[www.valorfito.com](http://www.valorfito.com)

**SIGERU** . Sistema Integrado de Gestão de Embalagens  
e Resíduos em Agricultura, Lda.